

nara roesler

ASUKA ANASTACIA OGAWA

solo artrio 2025

pavilhão mar
estande s1

preview

quarta-feira

10 de setembro

13–20h

aberta ao público

10 de set – 14 de set

marina da glória

av. infante dom

henrique, s/n – glória

rio de janeiro



ASUKA ANASTACIA OGAWA

solo artrio 2025

Para a edição de 2025 da ArtRio, Nara Roesler tem o prazer de apresentar, no projeto SOLO, um conjunto de obras inéditas de Asuka Anastacia Ogawa (n. 1988, Tóquio, Japão), artista cuja prática tem se consolidado pelo desenvolvimento de uma linguagem própria e altamente reconhecível, marcada por fundos monocromáticos e vibrantes que se destacam por sua economia formal. Estes trabalhos são os primeiros criados pela artista em solo brasileiro.

Ogawa constrói suas narrativas visuais a partir de figuras enigmáticas – personagens andróginos com feições cuidadosamente construídas, os quais a artista gosta de chamar de “my babies”, ou “meus bebês”, que habitam suas telas como presenças silenciosas e intensas. Esse movimento começou de forma inesperada, quando a artista, ainda na faculdade, passou a desenhar continuamente rostos de crianças, o que a levou também a experimentar com vídeo e manipulações digitais, criando imagens híbridas a partir de seu próprio rosto. Com o tempo, esses seres passaram a protagonizar uma pesquisa pictórica que, embora profundamente íntima, permanece aberta à interpretação, recusando leituras únicas ou fechadas.

A artista reúne em sua prática influências de diferentes experiências culturais e espirituais, refletindo suas

vivências múltiplas. Nascida no Japão, Ogawa passou parte da infância e adolescência em Petrópolis, no Rio de Janeiro, cidade natal de sua família materna. Depois, a artista completou seus estudos na Suécia e se graduou na Central Saint Martins College, em Londres, e atualmente vive em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Rituais e festas populares na Bahia, templos e tradições religiosas japonesas, além de uma recente imersão em yoga e meditação, permeiam a pesquisa de seus trabalhos recentes de forma sutil, tensionando corporeidade e memória. Essa dimensão espiritual aparece não como ilustração, mas como atmosfera, sugerindo estados de prece, celebração e quietude que atravessam suas composições que transitam entre a delicadeza formal e a densidade simbólica.

Na ArtRio 2025, Ogawa apresenta um conjunto de pinturas produzidas em um primeiro momento, em uma residência no Pivô Salvador, seguida de uma residência em São Paulo, na Ybytu. *Mingau* foi uma das obras desenvolvidas pela artista durante sua estadia em Salvador e remete ao festejo das Caretas do Mingau, em Saubara, que nasceu na luta pela Independência da Bahia (2 de julho de 1823), quando mulheres se vestiam de branco para assustar os portugueses e levar comida aos combatentes. A tradição, com quase dois séculos, reúne hoje cerca de 20 mulheres que, na madrugada do 2 de julho, percorrem as ruas com mingaus de tapioca e milho, chocalhos e cantos.

Em *Inori*, podemos ver dois personagens que seguram cumbucas vazias, em um gesto de prece – uma imagem que evoca tanto a precariedade do acesso a alimentos quanto um desejo de transformação, sem fixar-se a narrativas literais. Em outra obra, *Olives*, vemos uma forte cena que remete à opressão e à dominação que contrastam com a feição pacífica e serena retratada pela artista. Ogawa prefere que cada espectador encontre seus próprios significados na quietude e intensidade de suas figuras, que parecem respirar no espaço entre o visível e o intangível.



Asuka Anastacia Ogawa
Inori, 2025
tinta acrílica sobre tela
150 x 216 x 4 cm





Asuka Anastacia Ogawa
Pink, 2025
tinta acrílica sobre tela
96 x 76 x 4 cm

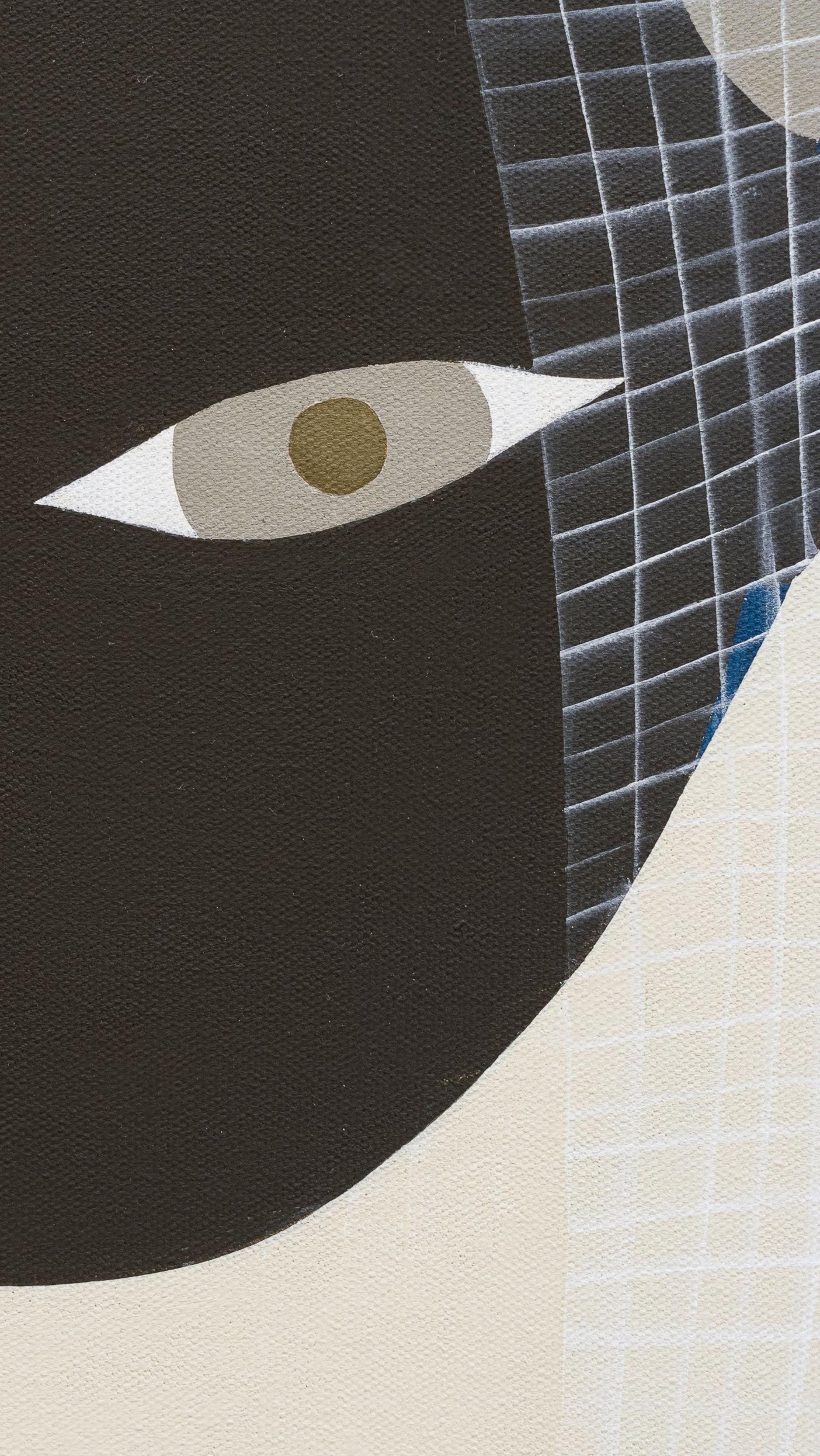






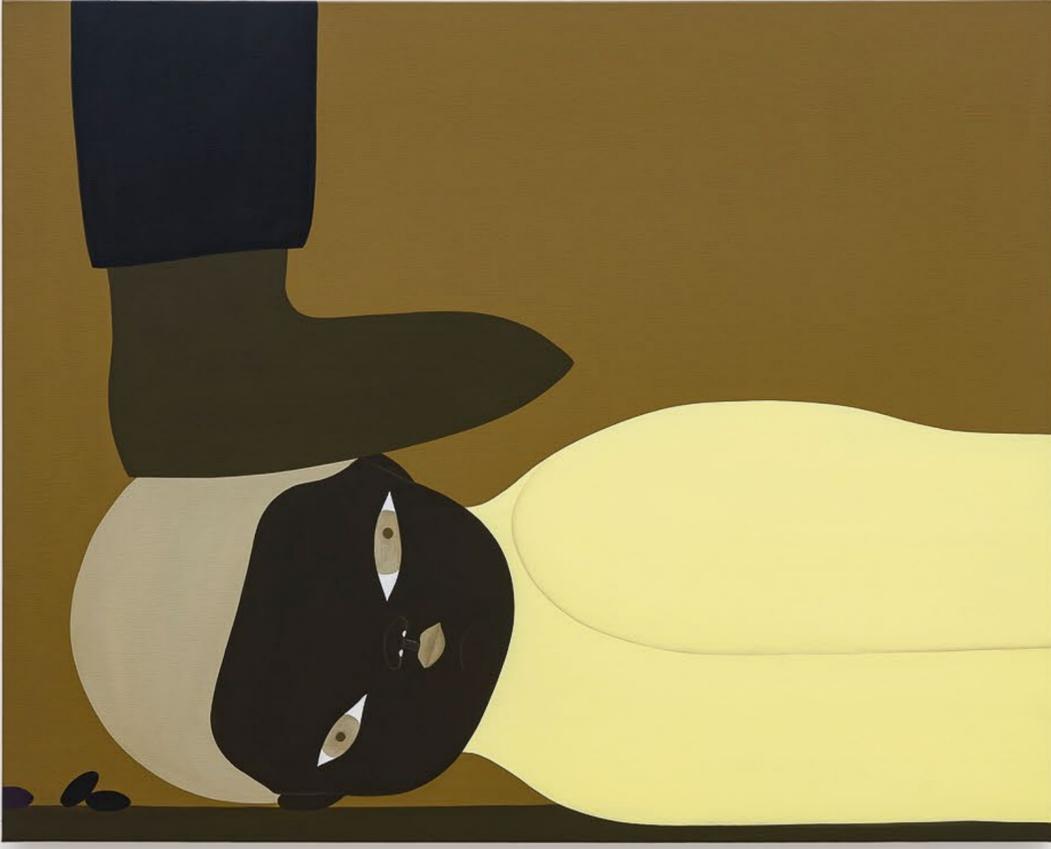
Asuka Anastacia Ogawa
Mingau, 2025
tinta acrílica sobre tela
142 x 111 x 4 cm







Asuka Anastacia Ogawa
Olives, 2025
tinta acrílica sobre tela
80 x 100 x 4 cm





Asuka Anastacia Ogawa
My baby is gone, 2025
tinta acrílica sobre tela
120 x 90 x 4 cm





Asuka Anastacia Ogawa
Prayer, 2025
tinta acrílica sobre tela
100 x 120 x 4 cm





asuka anastacia ogawa

n. 1988, Tóquio, Japão

vive e trabalha em Los Angeles

Nascida no Japão, Asuka Ogawa viveu parte da infância e adolescência no Brasil, completou seus estudos na Suécia e graduou-se na Central Saint Martins, em Londres. A diversidade cultural que permeou seus anos formativos teve grande impacto em sua produção artística, que incorpora diferentes referências visuais, crenças e tradições.

Suas pinturas oníricas, com fundos monocromáticos e vibrantes, trazem representações frontais de crianças andróginas, semelhantes a bonecas, e construídas com grande economia formal, tendo seus rostos cuidadosamente construídos e olhos amendoados que parecem mirar para além do quadro. O esquema de construção dessas composições pictóricas, que por sua economia formal e intensidade cromática trazem uma certa aura de mistério, acaba por aproximá-las de imagens de natureza espiritual. Existe em sua poética grande referencia de sua própria ancestralidade, que combina elementos japoneses e afro-brasileiros. Nas palavras da artista: “Embora eu não tenha um tema quando pinto, estou sempre pensando em minha mãe, avó e bisavó, e na beleza, força, luta e amor de nossos ancestrais.”

Esse legado ancestral fica visível nos demais elementos que compõem as telas de Asuka, como vestimentas, adereços, objetos e animais. As situações em que estão inseridos esses personagens são bastante enigmáticas e, mesmo cenas banais e cotidianas como uma lavagem de roupa ou um jogo entre crianças, nas telas de Asuka ganham contornos metafísicos, carregadas de simbolismos que conectam a artista às suas diversas raízes.

exposições individuais selecionadas

- *Melinha*, Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2024)
- *Pedra*, Blum & Poe, Los Angeles, EUA (2023)
- *Tamago*, Blum & Poe, Los Angeles, EUA (2022)
- *Feijão*, Half Gallery, Nova York, EUA (2019)
- *Soup*, Henry Taylor's, Los Angeles, EUA (2017)

exposições coletivas selecionadas

- *Japan in/out Brazil*, Nara Roesler, Nova York, EUA (2024)
- *Room by room: concepts, themes and artists in The Rachosfy Collection*, The Warehouse, Dallas, EUA (2023)
- *Co-responses: Brazil and abroad*, Nara Roesler, Nova York, EUA (2023)
- *5471 Miles*, Blum & Poe, Los Angeles, EUA (2020)
- *Don't Eat Me*, Deli Gallery, Nova York, EUA (2018)

-
- *Early 21st Century Art*, Almine Rech Gallery, Londres, Reino Unido (2018)

coleções selecionadas

- Dallas Museum of Art, Dallas, EUA
- Nasher Museum of Art, Duke University, Durham, EUA
- X Museum, Pequim, China

nara roesler

são paulo

av europa, 655

jardim europa, 01449-001

são paulo, sp, brasil

t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241

ipanema, 22421-030

rio de janeiro, rj, brasil

t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street

new york, 10011 ny

usa

t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art